



CAMPOLIDE Nas mãos do Estado, a igreja pede intervenção há mais de 16 anos

Provedor lança alerta de restauro da Igreja

No interior da igreja há vasos que apanham a água da chuva e **andaimas que seguram os tectos.**

◉ O provedor de Justiça apelou ao Parlamento para tomar uma posição sobre a restituição da Igreja de Santo António de Campolide, na posse do Estado desde a implantação da República, em 1910.

Na carta que enviou ao Parlamento, Alfredo José de Sousa diz-se ainda inconformado pelo facto de o ministro



Provedor diz confiar na Assembleia para “persuadir” o Governo

das Finanças ter decidido não acatar a recomendação do provedor para que a igreja fosse restituída gratuitamente aos paroquianos, tendo em conta o estado de degradação. De acordo com o provedor, a restituição gratuita permitiria «reparar um dos excessos cometidos há precisamente 100 anos, com efeitos que se arrastaram até aos nossos dias».

O provedor recorda que o imóvel confiscado à Companhia de Jesus está «em notório estado de degradação, com risco para a segurança, em manifesta incompatibilidade com o valor artístico» que lhe foi reconhecido. Em 1993 foi classificado como sendo de interesse público.

Restituição vale 230 mil euros

O Estado exige agora 230 500 euros pela restituição da igreja, situação que o provedor considera «extremamente injusta», sublinhado: «Nunca o

Estado, ao longo de 100 anos de confisco, providenciou pela recuperação ou beneficiação da igreja». O provedor realça ainda que, desta forma o Estado se escusa «a acompanhar a jurisprudência do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem para casos semelhantes de confisco de bens eclesiásticos, na Turquia e em países soviéticos».

Paróquia também pede ajuda

● São vários os movimentos que têm vindo a pedir ajuda para o restauro da Igreja de Santo António. Já em 2005 os paroquianos colocaram uma faixa branca de 18 metros em frente da Igreja, alertando para a situação. Para a Câmara de Lisboa enviaram também já vários pedidos. Mas o estado de degradação torna-se mais visível de dia para dia.



GRANDE LISBOA PÁGINA 06

Provedor alerta para urgência de restauro de igreja